

## **Substituto de monotrilho, corredor entre SP e ABC atrasa e Tarcísio ameaça romper contrato**

---

*BRT tinha promessa de operar em 2023, mas agora inauguração é prevista para o 2º semestre do ano que vem; empresa responsável pela obra diz que atraso se deve à necessidade de cumprir exigências ambientais*

Por José Maria Tomazela

Com atraso de aproximadamente três anos no cronograma, o BRT entre o ABC paulista e a cidade de São Paulo está na mira o governo estadual. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) recentemente cobrou publicamente a aceleração das obras, diante da demora na entrega, e ameaça romper o contrato com a concessionária.

“Minha ideia é partir para a aplicação de sanções e pactuar com a empresa para que faça a contratação de boas empresas para a execução da obra em mais de um turno”, disse ele em evento no fim de agosto.

A Next Mobilidade, responsável pelas obras, afirma que o atraso se deve principalmente à necessidade de cumprir exigências ambientais. Diz ainda que 50% das obras de pavimentação estão prontas e acrescenta que estão sendo criados novos turnos e frente de trabalho para acelerar os trabalhos (leia mais abaixo).

### **Quais são as ruas mais caras de São Paulo e por que são tão valorizadas?**

O BRT entre o ABC e a capital paulista foi prometido em substituição ao projeto da Linha 18-Bronze do monotrilho. A promessa era de um corredor de ônibus que saísse da Estação Sacomã, na zona sul, seguindo até São Bernardo do Campo. O modal era visto como mais rápido e tinha promessa de começar a operar em 2023.

A obra, porém, segue atrasada e agora a previsão é de inauguração apenas no 2º semestre do ano que vem. A gestão Tarcísio de Freitas tem reclamado da lentidão da obra e ameaçou romper o contrato, caso a empresa responsável pelo projeto não aumente os turnos de trabalho.

“A gente está muito desconfortável com isso. Se continuar trabalhando em turno único não vamos cumprir o cronograma que está estabelecido, que é outubro do

ano que vem”, disse o governador.

As obras começaram em fevereiro de 2022 ainda na gestão João Doria (então no PSDB), com prazo de 18 meses. a conclusão da 1ª de suas fases, porém, ocorreu só no início do ano passado.

Segundo a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), houve necessidade de alterar o traçado, com a construção de pontes e viadutos de maior complexidade. Com isso, o prazo inicial foi revisto.

A agência informou que acompanha a execução das obras do BRT-ABC pela Next desde o início de 2025, quando passou a ser responsável pela regulação e fiscalização dos contratos da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), que se encontra em processo de licitação.

A Artesp diz que já havia iniciado os levantamentos a respeito do desequilíbrio – em favor do Estado – devido aos atrasos na execução das obras e dos investimentos previstos. “Com isso, a Artesp vai tomar as providências contratuais cabíveis, incluindo notificação, multa e uma averiguação de pré-caducidade do contrato. Atualmente, 35% das obras foram executadas”, diz, em nota.

### **Monotrilho teria custo mais alto**

O projeto BRT-ABC foi lançado em 2019 por Doria, em substituição ao projeto da Linha 18-Bronze, que levaria o monotrilho até Santo André, passando por São Caetano e São Bernardo. O argumento principal foi o alto custo do modal.

Pela desistência, formalizada depois por meio de acordo, o governo se viu obrigado a pagar indenização de R\$ 335,4 milhões à concessionária que tinha vencido a licitação para o monotrilho.

Agora, o governador ameaça a Next Mobilidade com possível rescisão contratual por causa do atraso. “Tem seis grandes obras de arte (nome técnico dado para pontes e viadutos) para fazer e elas sequer iniciaram. Se a gente não avançar com um trabalho em mais de um turno, não vamos atingir o objetivo. Isso vai ser cobrado, sob pena, inclusive, de eventualmente decretar a caducidade da concessão”, afirmou.

O BRT-ABC terá 17,3 km de extensão e conectará a região do Grande ABC à capital paulista, com 16 estações. A previsão é de atender 173 mil passageiros por dia.

A linha será equipada com veículos de padrão europeu, com tecnologia elétrica (bateria e rede conectada). Com a velocidade média prevista de 25 km/h, o trajeto todo poderá ser feito em até 43 minutos.

Os ônibus elétricos vão conectar o Terminal São Bernardo, no ABC, à Estação Tamanduateí, da Linha 2-Verde do Metrô, e ao Terminal Intermodal Sacomã, na região sudeste de capital. O corredor passará também pelos municípios de Santo André e São Caetano do Sul.

Para o engenheiro civil Ivan Maglio, especialista em planejamento ambiental e urbano, o BRT é de média capacidade em relação ao metrô, o que já contribui para a melhora da mobilidade urbana entre São Paulo e o ABC.

“É preciso observar que o monotrilho é menos interferente no sistema viário e requer pouca desapropriação, enquanto o BRT interfere bastante e, de modo geral, exigirá muito mais desapropriação”, afirma.

O especialista observa também que o material rodante do BRT, que é ônibus articulado, é mais desconfortável do que o VLT (Veículo Leve sobre Trilho) ou monotrilho; e o tempo de viagem tende a ser maior.

Maglio defende que o ideal para atender o núcleo central de São Bernardo do Campo seria uma linha metroviária, com sentido norte-sul.

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC tem atuado como espaço de articulação entre municípios, Estado e iniciativa privada na discussão em torno do projeto do BRT-ABC, desde quando havia a antiga proposta da Linha 18-Bronze por monotrilho.

Em 2024, a entidade regional recebeu a Next Mobilidade, responsável pela execução das obras, e reforçou a necessidade de interlocução com os municípios ao longo do processo de construção do novo ramal.

A prefeitura de São Bernardo informa acompanhar de perto o andamento das obras do BRT-ABC. As intervenções do projeto ocorrem com o suporte da Secretaria de Transporte, Mobilidade e Infraestrutura, que atua na sinalização e na realização de ações estratégicas no trânsito.

Entre elas, está a inversão da Avenida Lauro Gomes para garantir fluidez e mobilidade nas proximidades da obra. “Cabe frisar que o BRT-ABC é considerado um grande avanço para a mobilidade de São Bernardo e de toda a região, tendo em vista que a conclusão da obra vai gerar benefícios à população”, diz.

## **Empresa promete novos turnos e frentes de trabalho**

De acordo com a Next Mobilidade o cronograma de obras sofreu impactos, em especial, pela necessidade de cumprimento de exigências ambientais indispensáveis ao licenciamento do projeto e por questionamentos judiciais.

Conforme a empresa, já foram concluídos cerca de 50% da pavimentação prevista. “A extensão completa de 17,3 km será alcançada com a execução das obras de arte especiais, algumas já iniciadas e as demais contratadas, que se iniciarão brevemente, encontra-se em etapa de mobilização”, diz a Next.

Ainda segundo a empresa, com o avanço das obras, estão sendo criados novos turnos e frentes de trabalho, de forma a ampliar a produtividade e acelerar o andamento das obras civis.

“Reiteramos que as maiores obras de arte já estão em execução e brevemente serão iniciadas as demais, de forma a cumprirmos o novo cronograma proposto”, acrescenta.

<https://www.estadao.com.br/sao-paulo/substituto-de-monotrilho-corredor-entre-sp-e-abc-atrasa-e-tarcisio-ameaca-romper-contrato/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Estadão

**Seção:** Notícia